



**BIOLOGIA DE HAMADRYAS FEBRUA HÜBNER, 1823 (LEPIDOPTERA,  
NYMPHALIDAE) EM UM PARQUE URBANO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (RJ,  
BRASIL)**

MARIA IZABEL RAMALHO DE OLIVEIRA; ALEXANDRE CRAVEIRO; PATRICIA GUEDES;  
SHIRLEY SILVA

**Introdução:** A Ordem Lepidoptera possui 160.000 espécies e são insetos holometábolos. Os membros do gênero *Hamadryas* são conhecidos por pousarem em troncos de cabeça para baixo, e sua coloração acizentada permite o comportamento críptico, sendo confundida com líquens e evitando predadores. Alguns machos emitem som de clique quando voam, origem do nome coloquial “estaladoras”, esse som é descrito como auxílio na defesa, territorialidade e cortejo. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo o levantamento bibliográfico de publicações sobre *Hamadryas februa* e realização de levantamentos de campo em parque urbano da Cidade do Rio de Janeiro, analisando seu comportamento reprodutivo, alimentar e identificando plantas hospedeiras. **Material e métodos:** O trabalho foi realizado no Parque Natural Municipal Bosque da Freguesia, de Janeiro de 2021 a Fevereiro de 2022, de nove ao meio-dia. A partir de caminhadas por trilhas do parque, houve observação das espécimes no local e observação de plantas com marcas de herbivoria. Essas informações foram anexadas à tabela de campo com observações referentes à identificação da espécie, estágio do indivíduo observado, entre outras informações. Foram realizadas oito expedições ao campo e registrado 30 indivíduos de *H. februa*. **Resultados:** Verificamos cinco espécimes no estágio inicial e oito lagartas presentes em plantas de *Dalechampia* sp.; 22 imagos foram identificados, sendo quatro avistados em ovoposição em *Dalechampia* sp. Foram coletados ovos e lagartas para observação da espécie em cativeiro - três lagartas empuparam e eclodiram em uma semana, e três ovos realizaram metamorfose em 20-25 dias. São escassos trabalhos sobre biologia da espécie; verificou-se no PNMBF maior incidência de ovos no final do mês de novembro e começo do mês de dezembro, período de primavera e meses mais chuvosos. O ciclo de vida descrito de *H. februa* tem duração de 33-34 dias e no presente trabalho houve uma diferença de dez dias a menos para metamorfose completa acontecer. Imagos de *H. februa* são facilmente encontrados no PNMBF em diferentes épocas do ano, reforçando a existência de alimento no parque, e a importância da manutenção das frutíferas na área. **Conclusão:** Torna-se necessária a continuidade dos estudos sobre o gênero *Hamadryas* para contribuir com a conservação dessas borboletas.

**Palavras-chave:** *Hamadryas*, *Hamadryas februa*, Lepidoptera, Parque urbano, Biologia.